

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

De um modo em geral, os maiores problemas nos dias atuais dos adolescentes no mundo, se relaciona as dificuldades de adaptação dos mesmos as imposições sociais, enfrentando-os, sabendo-se que a própria sociedade hoje enfrenta em próprio atordoamento devido aos rompimentos daquele formalismo tradicional. Concluimos então, que apesar de hoje a nossa remodelação constantes de ideais, estes não cedem com a devida propriedade as informações suficientes e pelo menos necessária aos adolescentes de hoje.

Partindo-se do princípio de que a atual geração amadurece seu corpo mais precocemente em relação as gerações passadas, o binômio "corpo maduro, mente confusa e imatura", leva conseqüentemente a uma iniciação precoce de relações heterossexuais, e o raciocínio lógico a que devemos pensar como conseqüência, é a gravidez.

Em um hospital do Rio de Janeiro no ano de 1978, dos 218 adolescentes atendidos entre 12 e 18 anos, 16 estavam grávidas, ou seja 7,3%. A idade predominante era entre 14 e 15 anos.

Fatores que atuam no acentuado crescimento de gravidez nas adolescentes:

1) Nos países mais desenvolvidos e também no Brasil, esta havendo um aumento bastante grande na população adolescente. Para citarmos como exemplo, o censo de 1970 revelou 40% de moças entre 10 a 24 anos de idade.

2) Abaixamento da idade da menarca (1ª. menstruação) - Hoje as meninas possuem-na mais precocemente.

3) Somando-se ao abaixamento da menarca, a fecundidade passou a ser em uma idade mais precoce.

4) Liberdade sexual mais evoluída - isso ocorreu após as duas grandes guerras mundiais, com a industrialização, os meios de comunicação, a tecnologia, trouxeram modificações no modo de agir e pensar da população.

Para encarmos os problemas da gravidez na adolescência, faz-se necessário separarmos-os em 3 grupos distintos:

- jovens grávidas (abaixo de 13 anos);
- adolescentes grávidas (abaixo de 16 anos);
- adolescentes maiores grávidas (entre 16 e 20 anos).

De acordo com a terminologia obstétrica, primigesta precoce e a mulher cuja parturição ocorreu ou se dará antes dos 16 anos.

O fato de a mulher ser uma jovem somente, não se faz um grande problema sob o ponto de vista dos obstétricas e sanitaristas da reprodução na adolescência, mesmo ciente que acarreta riscos, tanto para a mãe quanto para o feto, mas outros fatores também são preocupantes como a alimentação, problemas sociais que encaram. A gravidez na adolescência é considerada de alto risco, pela incidência de maiores patologias, que acometem esta faixa etária.

A jovem não apresenta maturidade ginecológica necessária e especifica para a reprodução; isto vale não só para o desenvolvimento do útero, como também o desenvolvimento ósseo da pelve. O útero da jovem possui uma força de contração muscular um pouco mais desenvolvida, sendo responsável então pela grande gama de partos prematuros, etc. Outra razão que também nos chama atenção é o fato de o útero da jovem ser de característica cilíndrica e não ovóide como o da mulher adulta.

As adolescente quase nunca realizam visitas médicas pré-natais, ou quando o fazem é tardia e esporádica. Isto ocorre principalmente por falta de orientação, necessidade de ocultar a gravidez e ignorância do seu estado fisiológico.

Aspectos emocionais: existe um impacto emocional muito grande que acomete a solteira grávida, como por exemplo a situação sócio-econômica, a idade e o relacionamento com os familiares, principalmente. Em grande número de casos

estas para não admitirem uma gravidez, ou as vezes até ignoram a sua situação, atribuem o atraso menstrual as irregularidade do ciclo, os quais são comuns nesta faixa etária. Outras acham que o problema será resolvido pela mãe, mas de um modo em geral se rebela frente a própria situação, sente-se angustiada pela desgraça que causou para a família, acrescida ao temor do parto e freqüentemente abandono do companheiro. Ainda sentem-se rejeitadas na escola e ambiente social, achando então que a única solução é a do aborto.

Conclusão

A precocidade da atividade sexual nas jovens adolescentes, como já vimos, leva a uma maior incidência de uma gravidez indesejada na maioria das vezes, e além de ser considerada de alto risco, esta adolescente encontra barreiras desagradáveis quanto ao fato em si. Logo, a melhor maneira de evitarmos tudo isto, seria a melhoria principalmente do meio social, em relação aos pais principalmente, no sentido de se dar as jovens uma educação sanitária sexual, mais precoce, ou seja logo que a filha iniciar um relacionamento social e heterossexual um pouco mais acentuado, e que principalmente os pais dêem liberdade ao dialogo no próprio lar.

Gravidez e parto, termos que compreendem o período de gestação do ciclo reprodutivo humano (ver **Reprodução**).

Gravidez: período de crescimento e desenvolvimento do embrião dentro da mulher. Começa quando o espermatozóide do homem fecunda o óvulo e este se implanta na parede do **útero** (ver **Fecundação**; **Aparelho reprodutor**) e termina no momento do nascimento. Uma gravidez normal dura cerca de 39 semanas, ou 280 dias, contando a partir do início do último período menstrual. Às vezes, as mulheres dão à luz antes da data esperada, o que resulta numa criança prematura.

Parto: processo mediante o qual a criança é expulsa do útero através da vagina. Inicia-se com contrações irregulares do útero a cada 20 ou 30 minutos, com freqüência e intensidade que aumentam com o avanço do processo. A duração normal de um parto é de 13 a 14 horas, para a mulher que espera seu primeiro filho, e de 8 a 9 horas, para a mulher que já tenha dado à luz.¹

Reprodução, é o processo através do qual procriam os organismos ou **células** de origem animal e vegetal. É uma das funções essenciais dos organismos vivos, tão necessária para a preservação das espécies quanto é a alimentação para a conservação de cada indivíduo.

Reprodução sexual

O método mais primitivo de reprodução sexual é a **conjugação**. No entanto, a maioria dos animais e plantas pluricelulares tem uma forma de reprodução mais complexa, na qual se diferenciam de forma específica as células reprodutoras ou **gametas** masculino e feminino. Para definir a união dos gametas, utiliza-se o termo **fecundação**. Nesta forma de reprodução sexual, metade dos genes do zigoto, que trazem as características hereditárias, procede de um dos progenitores e metade vem do outro. *Ver também* **Reprodução assexuada**; **Hermafroditismo**.

A fecundação cruzada requer a união dos gametas masculino e feminino, que se originaram em organismos diferentes. Nos animais superiores, os espermatozóides contidos num líquido, chamado de sêmen, depositam-se no segmento inferior do aparelho reprodutor feminino. Nos vertebrados, a deposição interna de sêmen acontece durante o processo de cópula, também chamado coito ou relação sexual. Durante a cópula, os animais aproximam-se o suficiente e o macho insere seu órgão genital, o pênis, no duto genital feminino, a vagina, descarregando o sêmen em seu

interior. Este processo é chamado de inseminação. Depois da fecundação do óvulo, o zigoto sofre divisões celulares e diferenciação, até a formação do embrião (ver **Desenvolvimento**; **Gravidez e parto**; **Aparelho reprodutor**).²

Aparelho reprodutor, termo aplicado a um grupo de órgãos necessários ou acessórios aos processos de reprodução. As unidades básicas da **reprodução** sexual são as **células** germinais masculinas e femininas.

Gônadas

As gônadas masculinas, os testículos, contêm células germinais que, mais tarde, desenvolvem-se em gametas masculinos (espermatozóides). Os **ovários** contêm as células germinais que, depois, darão lugar aos gametas femininos, ovos ou óvulos. Em muitos invertebrados, os animais têm gônadas masculinas e femininas (ver **Hermafroditismo**). Geralmente, os testículos dos mamíferos são corpos ovais englobados por uma cápsula de tecido conjuntivo resistente. Nos marsupiais e nos mamíferos superiores, entre eles o homem, os testículos encontram-se sempre encerrados em um escroto externo.

As células germinais femininas transformam-se em óvulos na maturidade. Os grupos de células ováricas, que rodeiam cada óvulo, diferenciam-se em células foliculares, secretando nutrientes para o óvulo. Durante a época da reprodução, conforme o óvulo se prepara para ser liberado, o tecido circundante torna-se menos compacto e enche-se de líquido, ao mesmo tempo em que aflora à superfície do ovário. Esta massa de tecido, líquido e óvulo recebe o nome de folículo de De Graaf. O número de folículos varia de acordo com as espécies animais; a mulher tem apenas um único folículo de De Graaf em um ovário em cada ciclo menstrual. Quando o folículo de De Graaf alcança a maturidade, libera o óvulo, processo que é chamado de ovulação (ver **Menstruação**). O óvulo está então preparado para a **fecundação**.

A função das gônadas masculinas e femininas sofre a influência hormonal da **hipófise**.

Em muitos invertebrados e em alguns vertebrados aquáticos, as células reprodutoras são liberadas das gônadas diretamente na água. Nos animais superiores, alguns ductos transportam as células para o aparelho urinário ou excretor ou para condutos independentes destinados à reprodução.

Genitais

Nos animais que botam ovos e liberam seu esperma na água, os espermatozóides alcançam os ovos por atração química. Muitos anfíbios e animais aquáticos resolvem este problema, fixando-se ao parceiro por mecanismos de sujeição e, quando a fêmea deposita os ovos, o macho solta imediatamente o esperma na mesma zona. Nestes casos, a fecundação é externa. Os órgãos externos de reprodução, usados na fecundação interna, são chamados de genitais. O aparelho genital masculino de todos os mamíferos superiores aos monotremados é o **pênis**: um órgão erétil saliente, que deposita o esperma na cloaca feminina ou **vagina**. O **clitóris** é o equivalente feminino do pênis, embora muito menor.

Glândulas acessórias

As glândulas acessórias ao processo de reprodução proporcionam um meio líquido para os espermatozóides viverem, produzem secreções que reduzem a fricção durante a cópula, emitem odores atrativos para os membros do sexo oposto e segregam nutrientes para o ovo, o embrião e o recém-nascido.

As vesículas seminais do macho, que segregam muco, são abastecidas pela glândula masculina mais importante, a **próstata**, presente apenas nos mamíferos placentários.

As glândulas lubrificantes principais da fêmea são as glândulas do cérvix, localizadas na área em que o útero se une com a vagina. As fêmeas dos mamíferos placentários contam também com glândulas uterinas que preparam o útero para a chegada do óvulo fecundado.

As glândulas anais de muitos mamíferos segregam também substâncias especiais chamadas **feromônios**, indicando disposição para a reprodução, mediante aromas que atraem os membros do sexo oposto.

Entre as diversas estruturas úteis para a alimentação do feto, a placenta dos mamíferos placentários é única (ver **Feto**). As glândulas mamárias dos mamíferos também estão incluídas entre as células acessórias à reprodução (ver **Mama**). Os animais que botam ovos têm glândulas que fornecem albumina como nutriente ao zigoto, antes que o ovo seja posto, e glândulas que rodeiam o zigoto e a albumina com uma casca calcária ou cutânea.³

Fecundação, em biologia, fusão dos materiais dos núcleos de dois **gametas**, com a formação do zigoto, ou embrião. A **conjugação** (reprodução assexuada) ocorre entre bactérias, algas e outros organismos inferiores. Na maioria das formas de vida superiores, a **reprodução** é o resultado da união de dois gametas diferentes (heterogametas), um masculino e um feminino.

Fecundação cruzada

A maioria das plantas e animais caracteriza-se pela fecundação de um óvulo por um espermatozóide. Este tipo de fecundação é muito importante, já que permite que exista uma grande variedade, por causa da recombinação de **genes**. A maior parte das espécies de plantas e animais é dióica, isto é, os espermatozoides e os óvulos desenvolvem-se em organismos separados. Já nas espécies monóicas, ou hermafroditas, ambos os tipos de gameta são produzidos pelo mesmo indivíduo. Nestas espécies, evita-se a autofecundação, pois o desenvolvimento dos óvulos e dos espermatozoides acontece em momentos diferentes, ou, como no caso das minhocas, por causa da localização dos órgãos sexuais e da forma de acasamento. Ver também **Partenogênese**.⁴

Partenogênese, desenvolvimento de um organismo a partir de um gameta ou célula sexual, sem que haja fecundação. É comum no reino animal até a classe dos insetos. Também acontece, com menor frequência, entre as plantas inferiores. Nas plantas, a produção biológica de frutas sem fecundação prévia é chamada de partenocarpia. Estes frutos não possuem sementes.⁵

Reprodução, é o processo através do qual procriam os organismos ou **células** de origem animal e vegetal. É uma das funções essenciais dos organismos vivos, tão necessária para a preservação das espécies quanto é a alimentação para a conservação de cada indivíduo.

Reprodução sexual

3

4

5

O método mais primitivo de reprodução sexual é a **conjugação**. No entanto, a maioria dos animais e plantas pluricelulares tem uma forma de reprodução mais complexa, na qual se diferenciam de forma específica as células reprodutoras ou **gametas** masculino e feminino. Para definir a união dos gametas, utiliza-se o termo **fecundação**. Nesta forma de reprodução sexual, metade dos genes do zigoto, que trazem as características hereditárias, procede de um dos progenitores e metade vem do outro.

A fecundação cruzada requer a união dos gametas masculino e feminino, que se originaram em organismos diferentes. Nos animais superiores, os espermatozóides contidos num líquido, chamado de sêmen, depositam-se no segmento inferior do aparelho reprodutor feminino. Nos vertebrados, a deposição interna de sêmen acontece durante o processo de cópula, também chamado coito ou relação sexual. Durante a cópula, os animais aproximam-se o suficiente e o macho insere seu órgão genital, o pênis, no duto genital feminino, a vagina, descarregando o sêmen em seu interior. Este processo é chamado de inseminação. Depois da fecundação do óvulo, o zigoto sofre divisões celulares e diferenciação, até a formação do embrião.